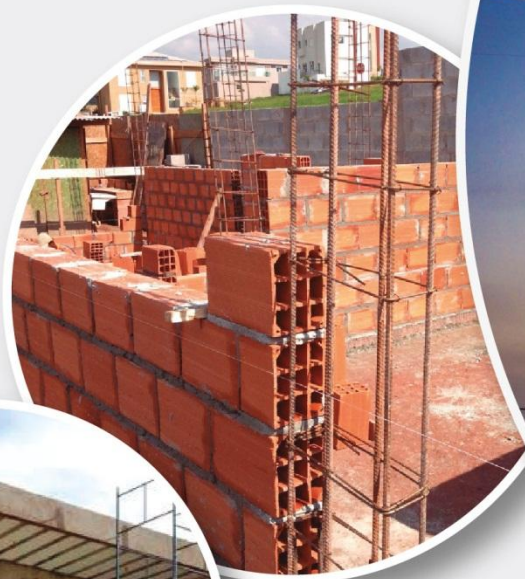




INE

Instituto Nacional
de Estatística



ITAEPCC

INQUÉRITO TRIMESTRAL DE AVANÇO E
ACOMPANHAMENTO DOS EDIFÍCIOS
EM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

ANUÁRIO - 2021

EDIÇÃO 2022

José Calengi
Director Geral

Coordenação
Anália Nunda da Silva
Directora Geral Adjunta

Equipa Técnica
Departamento de Estatística Económicas e
Financeiras

Edição
Departamento de Informação e Difusão
Rua Ho Chi-Minh; Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 226 420 730/1

Luanda – Angola
<https://www.ine.gov.ao>

Composição, Impressão e Difusão
Departamento de Informação e Difusão

Tiragem
200 Exemplares

Preço
Akz 500.00

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais,
com indicação da fonte bibliográfica
© INE. Luanda, Angola – 2022

Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação, por favor contactar:
Departamento de Estatísticas Económicas e Financeiras
email: geral@ine.gov.ao

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS	4
3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	5
4. Quadros e Gráficos	6
Quadro 1 - Número de obras por estado, segundo a província	6
Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província	6
Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras	7
Quadro 3 - Número de obras por propósito, segundo a província	7
Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província	8
Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito	8
Quadro 5 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província	9
Quadro 6 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província	9
Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor	10
Quadro 7 - Número de obras por destino, segundo a província	10
Quadro 8 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província	11
Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino	11
Quadro 9 - Área bruta em metros quadrados por província	12
Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta	12
Quadro 10 - Área bruta por propósito, segundo a província	13
Quadro 11 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província	14
Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito	14
Quadro 12 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província	15
Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província	16
Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor	16
Quadro 14 - Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província	17
Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província	18
Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos	18
Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino	19
Quadro 17 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província	20
Quadro 18 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino	20
Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino	20
Quadro 19 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província	21
Quadro 20 – Custo Médio Total mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província	21
Quadro 21 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província	22
Quadro 22 – Número total de trabalhadores por destinos, segundo província	22
5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO	23
5.1 Definição de conceitos	23
5.2 Resumo Metodológico	24

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta aos seus usuários, o “Anuário” de 2021 do Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção (ITAEPCC). Neste inquérito são consideradas as obras a nível nacional, durante o período de recolha que estiveram em processo. As obras apresentadas no Anuário são acumulativas, onde compreendem as que foram objecto da amostra¹ e as novas (Inquérito) que representa 90% da base inicial.

Este indicador tem como objectivos os seguintes:

1. Produzir informação de base para caracterizar e conhecer o avanço da construção de edifícios privados nas principais cidades do país, que seja um insumo das Contas Nacionais para calcular agregados económicos;
2. Acompanhar trimestralmente os edifícios em processo de construção do país;
3. Disponibilizar informação para o Executivo, instituições internacionais, académicos e os demais usuários para tomada de decisão.

O INE endereça os agradecimentos a todas as entidades que, em tempo oportuno, se dignaram a prestar informação necessária à realização deste inquérito, contribuindo deste modo para o aumento da produção estatística oficial do país.

Eventuais pedidos de esclarecimentos, comentários ou sugestões, para melhorar a presente publicação, podem ser dirigidos ao Instituto Nacional de Estatística, Departamento de Informação e Difusão.

¹ Refere-se a amostra de seguimento resultante das obras visitadas no I Trimestre de 2021

2. SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

(%)	Percentagem
(_)	Valor nulo
(...)	Dado confidencial
DPOTUA	Direcção Provincial do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
FOL	Ficheiros de Obras Licenciadas
ILACE	Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPGUL	Instituto de Planeamento do Ordenamento do Território Urbanização e Ambiente
ITAEPC	Inquérito Trimestral de Avanço e Acompanhamento dos Edifícios em Processo de Construção
Kz.	Kwanza
n.e.	Não especificado
Nd	Dados não disponíveis
Nº	Número
SPINE	Serviços Provinciais do Instituto Nacional de Estatística

3. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante o ano de 2021 foram visitadas, durante o ITAEPC, um total de 4 816 obras, das quais 1 483 estão em processo. Importa referir que maior parte das obras visitadas encontram-se finalizadas e/ou paralisadas, (ver quadro 1).

As obras por propósito estão classificadas em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Na categoria obras para habitar, foram visitadas 1 151 obras, Uso Próprio, 287 obras e Propósito Misto, 44 obras, (ver quadro 3).

As obras por tipo de construtor são classificadas por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, analisadas por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, Empresa privada, foram visitadas 95 obras, Profissional/Mestre de obra, 1 253 obras e Familiar, 132 obras, (ver quadro 5).

Os destinos das obras são classificados por, obras residenciais (habitação) e não residenciais (indústria, comércio, hospitais, escolas, escritórios, igrejas e hotéis). A interpretação destas categorias é feita por província, onde, na residencial foram visitadas 1 246 obras e não residencial, 235 obras, (ver quadro 7).

A área bruta por propósito está classificada em obras para habitar, uso próprio e propósito misto. Durante o ano de 2021 registraram um total de 759 770,33 mil metros quadrados.

Na categoria obras para habitar registou-se um total de 393 877,77 mil metros quadrados, uso próprio, 325 928,26 mil metros quadrados e propósito misto, 39 994,20 mil metros quadrados, (ver quadro, 9 e 10).

A área bruta por tipo de construtor é classificada por Empresa privada, Profissional/Mestre de obra e Familiar, com análise feita por categoria segundo a província. Para as obras por tipo de construtor, empresa privada registou um total 237 940,89 mil metros quadrados, Profissional/Mestre de obra, 489 525,79 mil metros quadrados e Familiar, 31 636,65 mil metros quadrados, (ver quadro 12).

A área bruta por destino é classificada por obras residenciais e não residenciais, a sua análise está feita por província. Na residencial registou-se um total de 458 950,73 mil metros quadrados e não residencial 299 941,60 mil metros quadrados, (ver quadro 14).

No presente inquérito, os materiais de construção mais frequentes identificados por categoria residencial e não residencial estão distribuídos segundo a estrutura, parede, piso e tecto. Na residencial, segundo a estrutura destacam-se “betão e ferro”, nas paredes, “blocos”, nos pisos, “torta de cimento” e no tecto, “chapa de zinco” entre os principais. Todavia, na categoria não residencial segue a mesma distribuição da residencial, (ver quadro 16).

A recolha da força de trabalho envolvida na construção de edifícios, no Anuário de 2021, está subdividida em três variáveis (regimes), nomeadamente: Permanente, Subcontratada e Não Remunerada. Durante o período em análise estiveram envolvidos na construção de edifícios 8 209 trabalhadores, dos quais, 6 256 permanentes, 1 810 subcontratados e 143 não remunerados, (ver quadro 17).

4. Quadros e Gráficos

Quadro 1 - Número de obras por estado, segundo a província

Província	Em processo			Paralisada		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	69	12	55	725	-	233
Benguela	12	17	35	225	295	303
Bié	41	35	48	339	54	56
Cabinda	73	34	84	635	118	244
Quando Cubango	33	8	43	340	151	319
Cuanza Norte	30	9	9	275	12	168
Cuanza Sul	53	57	107	525	444	1 059
Cunene	11	4	15	490	3	136
Huambo	65	74	98	722	97	98
Huila	48	55	29	330	51	102
Luanda	167	236	481	1 998	-	22
Lunda Norte	50	53	91	188	3	3
Lunda Sul	74	40	205	194	-	12
Malanje	66	42	51	268	69	114
Moxico	85	63	54	227	47	70
Namibe	46	21	27	588	173	333
Uíge	39	42	37	373	1	58
Zaire	72	59	14	626	-	3
Total	1 034	861	1 483	9 068	1 518	3 333

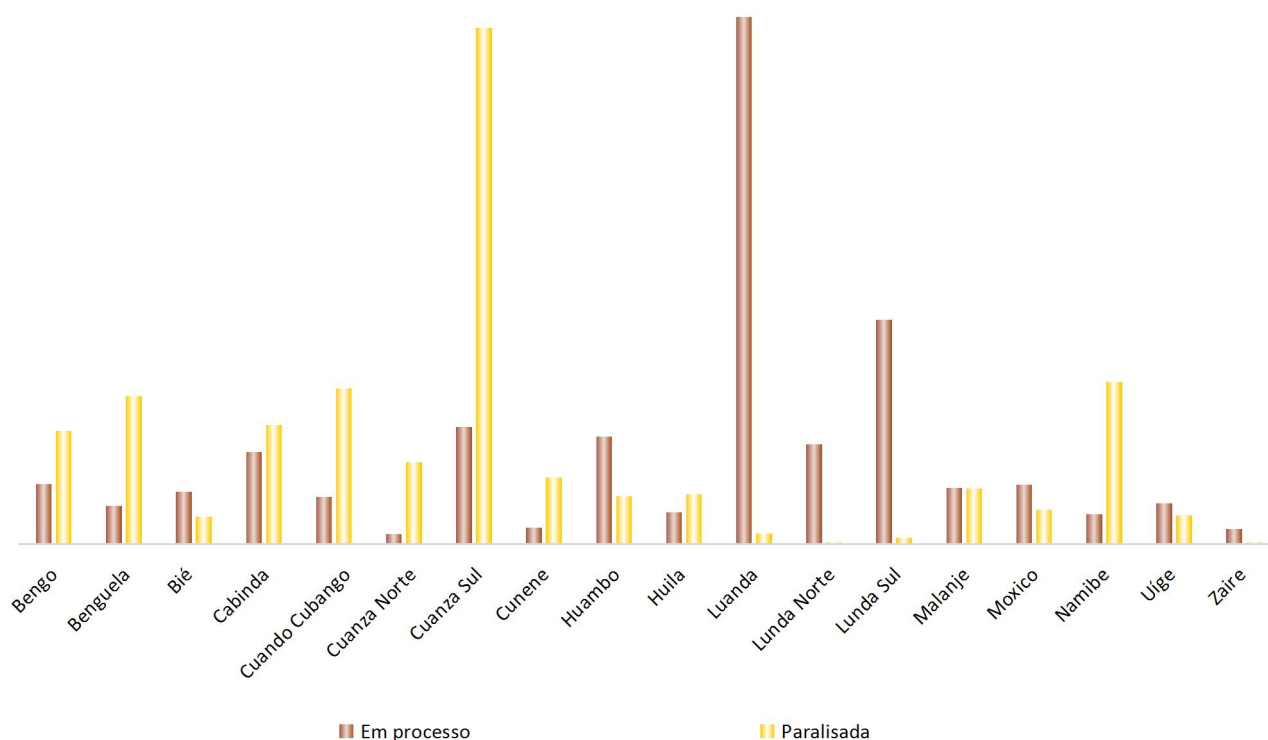
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 2 - Distribuição (%) das obras por estado, segundo província

Província	Em processo			Paralisada		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	6,67	1,39	3,71	8,00	-	6,99
Benguela	1,16	1,97	2,36	2,48	19,43	9,09
Bié	3,97	4,07	3,24	3,74	3,56	1,68
Cabinda	7,06	3,95	5,66	7,00	7,77	7,32
Quando Cubango	3,19	0,93	2,90	3,75	9,95	9,57
Cuanza Norte	2,90	1,05	0,61	3,03	0,79	5,04
Cuanza Sul	5,13	6,62	7,22	5,79	29,25	31,77
Cunene	1,06	0,46	1,01	5,40	0,20	4,08
Huambo	6,29	8,59	6,61	7,96	6,39	2,94
Huila	4,64	6,39	1,96	3,64	3,36	3,06
Luanda	16,15	27,41	32,43	22,03	-	0,66
Lunda Norte	4,84	6,16	6,14	2,07	0,20	0,09
Lunda Sul	7,16	4,65	13,82	2,14	-	0,36
Malanje	6,38	4,88	3,44	2,96	4,55	3,42
Moxico	8,22	7,32	3,64	2,50	3,10	2,10
Namibe	4,45	2,44	1,82	6,48	11,40	9,99
Uíge	3,77	4,88	2,49	4,11	0,07	1,74
Zaire	6,96	6,85	0,94	6,90	-	0,09
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Gráfico 1 - Distribuição (%) de obras



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 3 - Número de obras por propósito, segundo a província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto*		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	52	1	18	10	11	31	7	-	6
Benguela	9	12	33	3	5	2	-	-	-
Bié	33	26	35	1	9	12	7	-	1
Cabinda	50	28	64	2	4	13	21	2	7
Quando Cubango	22	7	34	8	1	5	3	-	4
Cuanza Norte	24	8	8	5	1	1	1	-	-
Cuanza Sul	44	46	85	7	10	21	2	1	1
Cunene	4	4	8	5	-	7	2	-	-
Huambo	62	64	84	2	9	14	1	1	1
Huíla	33	24	18	11	26	24	4	5	-
Luanda	131	202	412	20	28	46	16	6	12
Lunda Norte	44	42	78	6	10	8	-	1	3
Lunda Sul	37	29	137	33	9	59	4	2	8
Malanje	46	38	43	16	4	8	4	-	-
Moxico	77	54	45	6	8	8	2	1	1
Namibe	43	15	23	3	6	4	-	-	-
Uíge	21	20	20	16	22	17	2	-	-
Zaire	27	31	6	39	27	7	6	1	-
Total	759	651	1 151	193	190	287	82	20	44

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

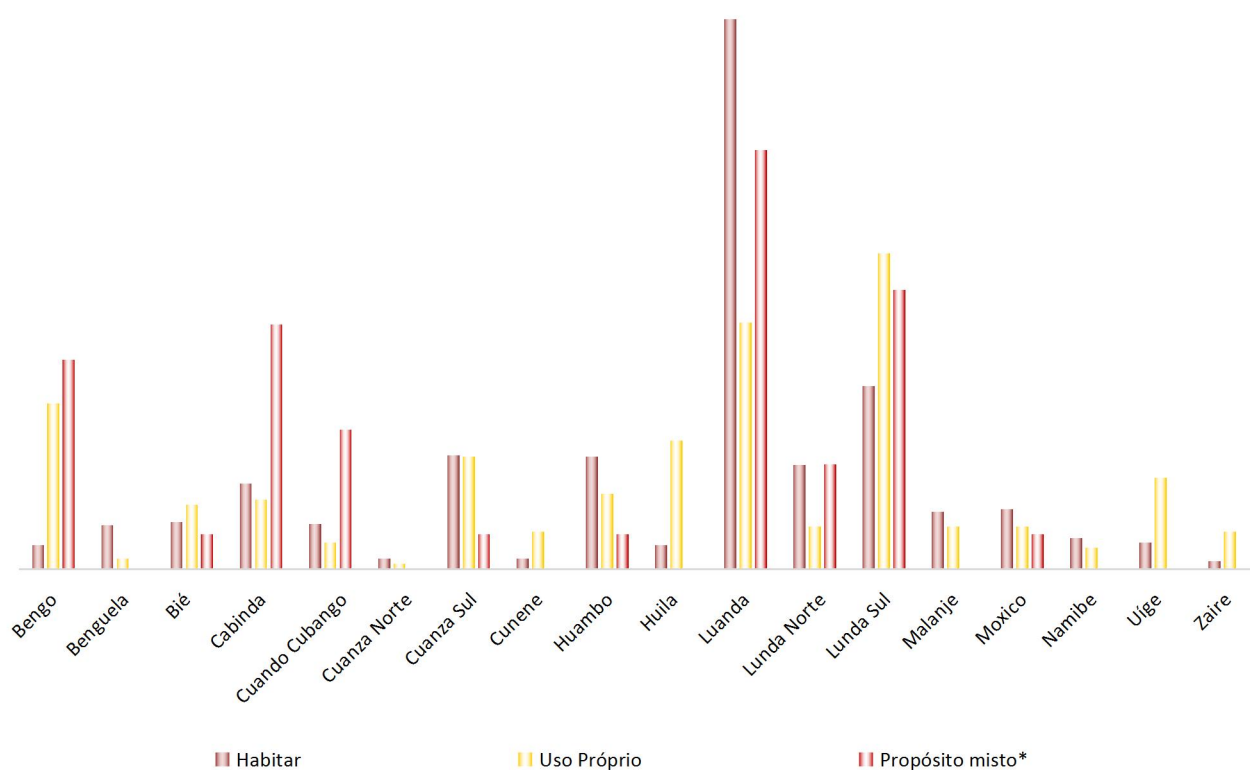
Quadro 4 - Distribuição (%) das obras por propósito, segundo província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto*		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	6,85	0,15	1,56	5,18	5,79	10,80	8,54	-	13,64
Benguela	1,19	1,84	2,87	1,55	2,63	0,70	-	-	-
Bié	4,35	3,99	3,04	0,52	4,74	4,18	8,54	-	2,27
Cabinda	6,59	4,30	5,56	1,04	2,11	4,53	25,61	10,00	15,91
Quando Cubango	2,90	1,08	2,95	4,15	0,53	1,74	3,66	-	9,09
Cuanza Norte	3,16	1,23	0,70	2,59	0,53	0,35	1,22	-	-
Cuanza Sul	5,80	7,07	7,38	3,63	5,26	7,32	2,44	5,00	2,27
Cunene	0,53	0,61	0,70	2,59	-	2,44	2,44	-	-
Huambo	8,17	9,83	7,30	1,04	4,74	4,88	1,22	5,00	2,27
Huíla	4,35	3,69	1,56	5,70	13,68	8,36	4,88	25,00	-
Luanda	17,26	31,03	35,79	10,36	14,74	16,03	19,51	30,00	27,27
Lunda Norte	5,80	6,45	6,78	3,11	5,26	2,79	-	5,00	6,82
Lunda Sul	4,87	4,45	11,90	17,10	4,74	20,56	4,88	10,00	18,18
Malanje	6,06	5,84	3,74	8,29	2,11	2,79	4,88	-	-
Moxico	10,14	8,29	3,91	3,11	4,21	2,79	2,44	5,00	2,27
Namibe	5,67	2,30	2,00	1,55	3,16	1,39	-	-	-
Uíge	2,77	3,07	1,74	8,29	11,58	5,92	2,44	-	-
Zaire	3,56	4,76	0,52	20,21	14,21	2,44	7,32	5,00	-
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

*Agrega o propósito de renda, venda e outros.

Gráfico 2 - Distribuição (%) de obras por propósito



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 5 - Número de obras por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			**Familiar		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	8	5	6	35	6	33	26	1	16
Benguela	3	5	2	8	11	33	4	1	-
Bié	20	2	4	18	32	42	5	1	2
Cabinda	1	1	4	65	31	67	3	2	13
Cuando Cubango	1	-	-	30	8	40	3	-	3
Cuanza Norte	5	-	-	22	8	8	5	1	1
Cuanza Sul	4	8	13	40	47	81	5	2	13
Cunene	5	1	2	5	3	12	4	-	1
Huambo	-	5	5	51	56	74	4	13	19
Huíla	2	6	5	44	48	28	3	1	8
Luanda	23	15	36	127	212	414	14	9	23
Lunda Norte	3	3	1	41	47	77	4	3	9
Lunda Sul	1	2	-	66	38	189	3	-	15
Malanje	5	2	4	57	40	46	7	-	1
Moxico	4	10	7	79	52	46	3	1	1
Namibe	-	2	1	46	19	26	3	-	-
Uíge	6	6	5	26	31	25	6	5	6
Zaire	4	3	-	61	54	12	4	2	1
Total	95	76	95	821	743	1 253	106	42	132

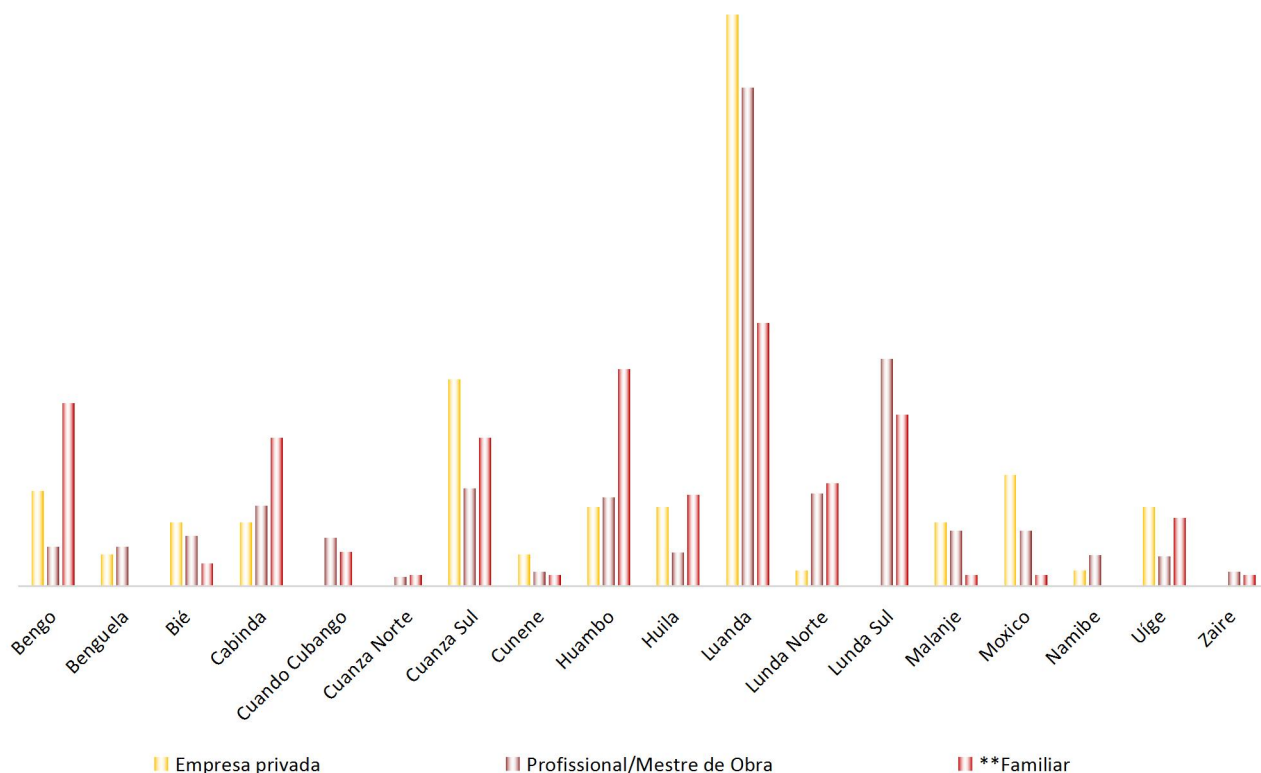
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 6 - Distribuição (%) das obras por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			**Familiar		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	6,85	6,58	6,32	4,26	0,81	2,63	24,53	2,38	12,12
Benguela	1,19	6,58	2,11	0,97	1,48	2,63	3,77	2,38	-
Bié	4,35	2,63	4,21	2,19	4,31	3,35	4,72	2,38	1,52
Cabinda	6,59	1,32	4,21	7,92	4,17	5,35	2,83	4,76	9,85
Cuando Cubango	2,90	-	-	3,65	1,08	3,19	2,83	-	2,27
Cuanza Norte	3,16	-	-	2,68	1,08	0,64	4,72	2,38	0,76
Cuanza Sul	5,80	10,53	13,68	4,87	6,33	6,46	4,72	4,76	9,85
Cunene	0,53	1,32	2,11	0,61	0,40	0,96	3,77	-	0,76
Huambo	8,17	6,58	5,26	6,21	7,54	5,91	3,77	30,95	14,39
Huíla	4,35	7,89	5,26	5,36	6,46	2,23	2,83	2,38	6,06
Luanda	17,26	19,74	37,89	15,47	28,53	33,04	13,21	21,43	17,42
Lunda Norte	5,80	3,95	1,05	4,99	6,33	6,15	3,77	7,14	6,82
Lunda Sul	4,87	2,63	-	8,04	5,11	15,08	2,83	-	11,36
Malanje	6,06	2,63	4,21	6,94	5,38	3,67	6,60	-	0,76
Moxico	10,14	13,16	7,37	9,62	7,00	3,67	2,83	2,38	0,76
Namibe	5,67	2,63	1,05	5,60	2,56	2,08	2,83	-	-
Uíge	2,77	7,89	5,26	3,17	4,17	2,00	5,66	11,90	4,55
Zaire	3,56	3,95	-	7,43	7,27	0,96	3,77	4,76	0,76
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Gráfico 3 - Distribuição (%) de obras por tipo de construtor



Fonte: Anuário ITAEP C Ano de 2021

Quadro 7 - Número de obras por destino, segundo a província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	54	4	27	15	8	28
Benguela	9	12	33	3	5	2
Bié	33	27	37	8	8	11
Cabinda	57	30	71	16	4	13
Quando Cubango	22	7	35	11	1	8
Cuanza Norte	25	8	8	5	1	1
Cuanza Sul	46	45	85	7	12	22
Cunene	5	3	9	6	1	6
Huambo	63	66	84	2	8	14
Huíla	31	39	19	17	16	10
Luanda	138	207	417	29	29	64
Lunda Norte	44	44	78	6	9	12
Lunda Sul	64	36	196	10	4	9
Malanje	47	37	42	19	5	9
Moxico	78	53	45	7	10	9
Namibe	43	18	25	3	3	2
Uíge	27	29	25	12	13	12
Zaire	58	52	10	14	7	3
Total	844	717	1 246	190	144	235

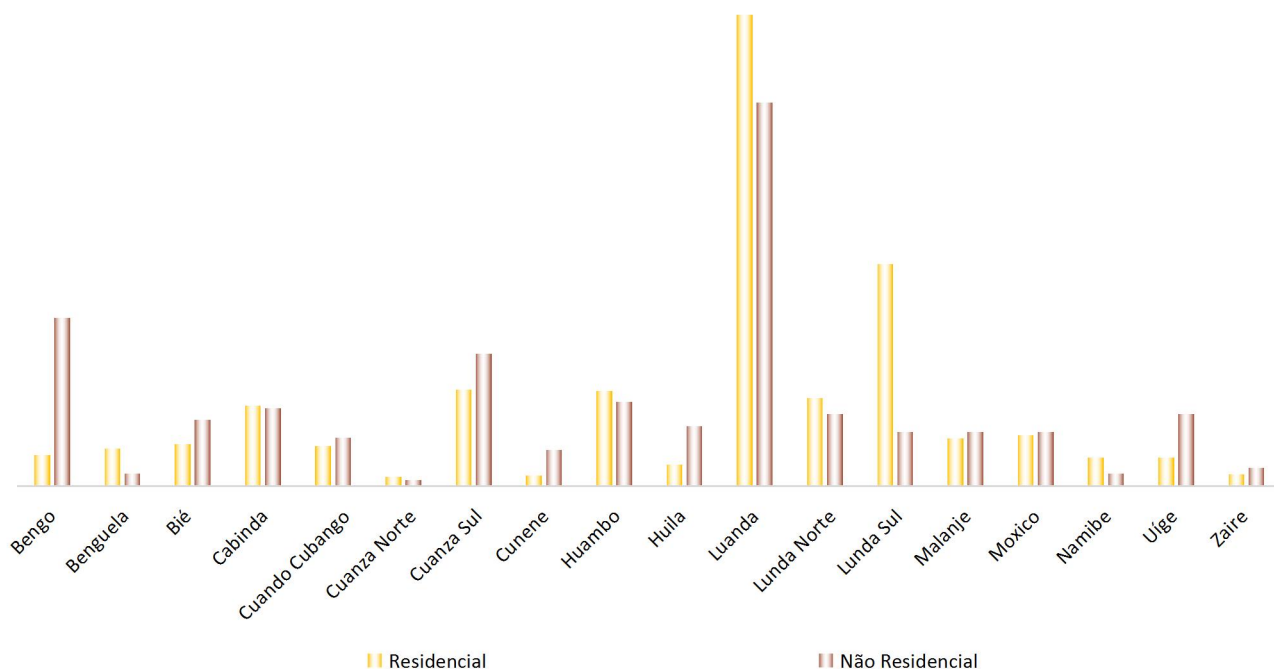
Fonte: Anuário ITAEP C Ano de 2021

Quadro 8 - Distribuição (%) das obras por destino, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	6,40	0,56	2,17	7,89	5,56	11,91
Benguela	1,07	1,67	2,65	1,58	3,47	0,85
Bié	3,91	3,77	2,97	4,21	5,56	4,68
Cabinda	6,75	4,18	5,70	8,42	2,78	5,53
Quando Cubango	2,61	0,98	2,81	5,79	0,69	3,40
Cuanza Norte	2,96	1,12	0,64	2,63	0,69	0,43
Cuanza Sul	5,45	6,28	6,82	3,68	8,33	9,36
Cunene	0,59	0,42	0,72	3,16	0,69	2,55
Huambo	7,46	9,21	6,74	1,05	5,56	5,96
Huíla	3,67	5,44	1,52	8,95	11,11	4,26
Luanda	16,35	28,87	33,47	15,26	20,14	27,23
Lunda Norte	5,21	6,14	6,26	3,16	6,25	5,11
Lunda Sul	7,58	5,02	15,73	5,26	2,78	3,83
Malanje	5,57	5,16	3,37	10,00	3,47	3,83
Moxico	9,24	7,39	3,61	3,68	6,94	3,83
Namibe	5,09	2,51	2,01	1,58	2,08	0,85
Uíge	3,20	4,04	2,01	6,32	9,03	5,11
Zaire	6,87	7,25	0,80	7,37	4,86	1,28
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Gráfico 4 - Distribuição (%) de obras por destino



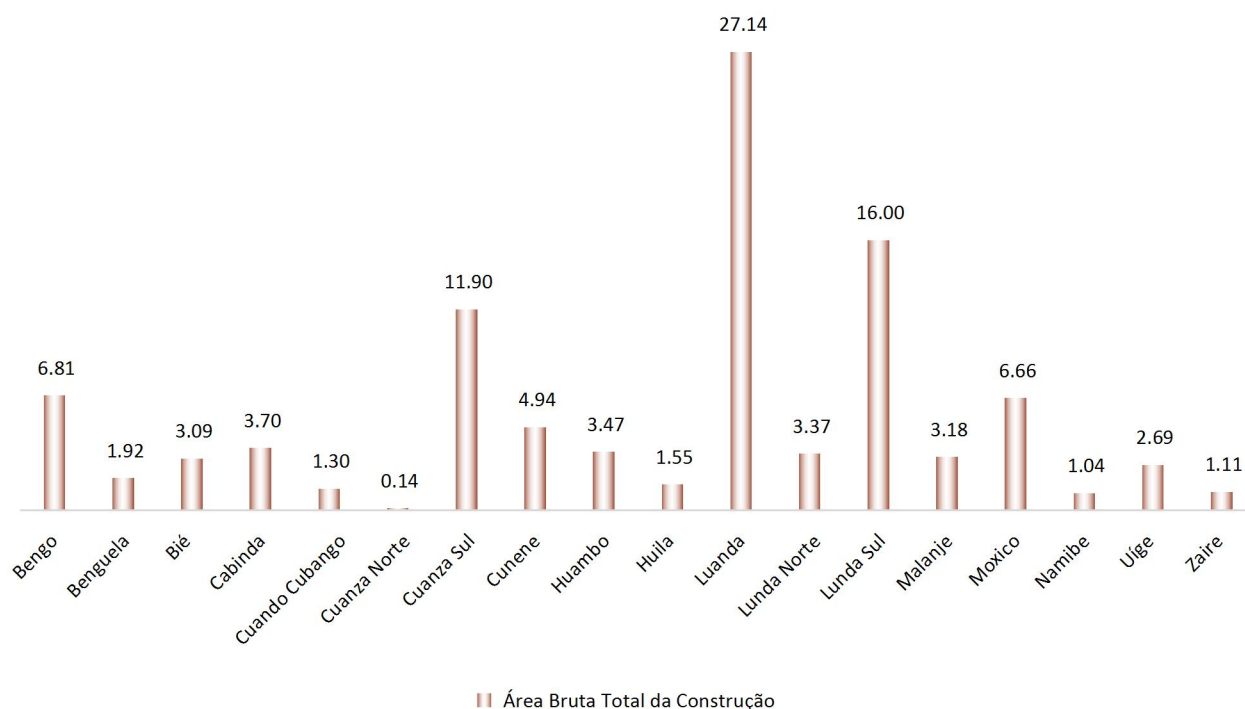
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 9 - Área bruta em metros quadrados por província

Província	Área Bruta Total da Construção					
	IV T_2021	%	IV T_2021	%	2021	%
Bengo	79 788,73	15,75	7 230,20	1,66	51 772,62	6,81
Benguela	58 036,70	11,46	6 310,00	1,45	14 578,92	1,92
Bié	44 139,00	8,71	19 678,00	4,52	23 446,25	3,09
Cabinda	39 556,15	7,81	10 938,50	2,52	28 088,85	3,70
Quando Cubango	36 244,14	7,16	1 851,50	0,43	9 841,99	1,30
Cuanza Norte	33 999,00	6,71	2 362,00	0,54	1 036,00	0,14
Cuanza Sul	32 125,46	6,34	24 908,18	5,73	90 430,64	11,90
Cunene	31 826,80	6,28	2 242,00	0,52	37 560,00	4,94
Huambo	22 583,71	4,46	20 068,34	4,61	26 377,60	3,47
Huíla	18 537,70	3,66	48 806,00	11,22	11 742,84	1,55
Luanda	16 839,39	3,32	96 985,01	22,30	206 234,66	27,14
Lunda Norte	16 751,40	3,31	19 379,06	4,46	25 602,46	3,37
Lunda Sul	16 551,64	3,27	36 356,00	8,36	121 561,00	16,00
Malanje	15 222,00	3,01	17 847,00	4,10	24 131,00	3,18
Moxico	13 453,00	2,66	59 823,80	13,76	50 566,00	6,66
Namibe	11 279,00	2,23	9 685,00	2,23	7 873,00	1,04
Uíge	10 798,00	2,13	19 372,50	4,45	20 465,50	2,69
Zaire	8 807,42	1,74	31 059,00	7,14	8 461,00	1,11
Total	506 539,24	100	434 902,09	100	759 770,33	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Gráfico 5 - Distribuição (%) área bruta



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 10 - Área bruta por propósito, segundo a província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	11 061,00	409,00	7 147,00	5 984,00	7 062,20	43 022,62	4 954,00	-	1 603,00
Benguela	5 050,00	4 520,00	14 098,92	5 748,00	1 790,00	480,00	-	-	-
Bié	9 607,64	17 809,00	16 207,25	600,00	6 349,00	6 439,00	6 344,00	-	800,00
Cabinda	13 120,25	6 110,50	10 462,50	3 400,00	7 896,00	15 653,35	23 035,90	768,00	1 973,00
Cuando Cubango	5 101,42	1 669,50	6 739,99	2 847,00	182,00	1 019,00	5 331,00	-	2 083,00
Cuanza Norte	8 321,71	5 521,00	812,00	14 094,00	450,00	224,00	168,00	-	-
Cuanza Sul	10 377,39	11 840,71	18 274,16	5 322,00	14 183,47	71 756,48	1 140,00	600,00	400,00
Cunene	2 425,00	2 242,00	10 128,00	2 767,00	-	27 432,00	8 261,00	-	-
Huambo	14 352,20	17 726,14	20 686,40	150,00	3 775,00	5 356,00	720,00	335,20	335,20
Huíla	10 790,42	7 709,00	3 678,84	7 004,68	12 583,00	8 094,00	1 045,00	30 400,00	-
Luanda	39 320,56	71 248,40	138 905,60	29 691,46	16 945,00	44 724,06	22 701,71	10 331,61	22 605,00
Lunda Norte	15 871,80	12 353,06	18 149,46	15 955,00	6 924,00	2 125,00	-	336,00	9 067,00
Lunda Sul	25 895,40	28 790,00	76 643,00	28 159,30	6 554,00	40 567,00	3 982,00	1 012,00	612,00
Malanje	19 698,20	20 047,00	17 931,00	10 133,26	8 350,00	6 200,00	8 324,00	-	-
Moxico	26 850,76	28 952,00	19 051,15	8 653,38	30 891,80	30 998,85	740,00	1 920,00	516,00
Namibe	15 651,40	5 287,00	6 005,00	1 100,00	4 398,00	1 868,00	-	-	-
Uíge	5 417,00	5 329,50	5 777,50	4 387,00	29 498,00	14 688,00	1 475,00	-	-
Zaire	14 802,00	16 400,00	3 180,00	27 165,00	36 665,00	5 281,00	2 172,00	3 020,00	-
Total	253 714,15	263 963,81	393 877,77	173 161,08	194 496,47	325 928,36	90 393,61	48 722,81	39 994,20

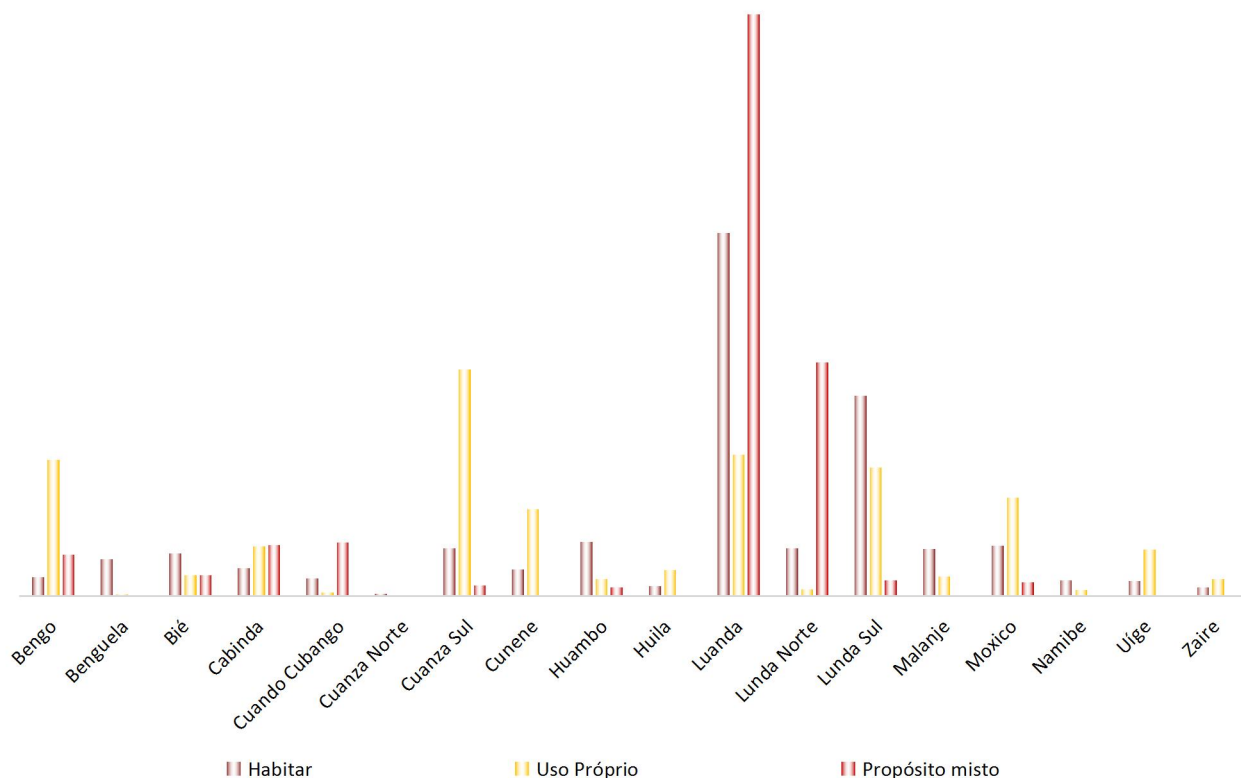
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 202

Quadro 11 - Distribuição (%) da área bruta por propósito, segundo província

Província	Habitar			Uso Próprio			Propósito misto		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	4,36	0,15	1,81	3,46	3,63	13,20	5,48	1,09	4,01
Benguela	1,99	1,71	3,58	3,32	0,92	0,15	-	1,94	-
Bié	3,79	6,75	4,11	0,35	3,26	1,98	7,02	10,58	2,00
Cabinda	5,17	2,31	2,66	1,96	4,06	4,80	25,48	13,55	4,93
Quando Cubango	2,01	0,63	1,71	1,64	0,09	0,31	5,90	-	5,21
Cuanza Norte	3,28	2,09	0,21	8,14	0,23	0,07	0,19	2,92	-
Cuanza Sul	4,09	4,49	4,64	3,07	7,29	22,02	1,26	1,30	1,00
Cunene	0,96	0,85	2,57	1,60	-	8,42	9,14	-	-
Huambo	5,66	6,72	5,25	0,09	1,94	1,64	0,80	28,29	0,84
Huíla	4,25	2,92	0,93	4,05	6,47	2,48	1,16	1,17	-
Luanda	15,50	26,99	35,27	17,15	8,71	13,72	25,11	16,21	56,52
Lunda Norte	6,26	4,68	4,61	9,21	3,56	0,65	-	6,25	22,67
Lunda Sul	10,21	10,91	19,46	16,26	3,37	12,45	4,41	-	1,53
Malanje	7,76	7,59	4,55	5,85	4,29	1,90	9,21	-	-
Moxico	10,58	10,97	4,84	5,00	15,88	9,51	0,82	1,64	1,29
Namibe	6,17	2,00	1,52	0,64	2,26	0,57	-	-	-
Uíge	2,14	2,02	1,47	2,53	15,17	4,51	1,63	7,95	-
Zaire	5,83	6,21	0,81	15,69	18,85	1,62	2,40	7,13	-
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2021

Gráfico 6 - Distribuição (%) da área bruta por propósito



Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2021

Quadro 12 - Área bruta por tipo de construtor, segundo a província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			Familiar		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	9 734,00	4 362,00	33 362,46	8 066,00	2 700,20	17 105,20	4 199,00	168,00	1 304,96
Benguela	1 750,00	2 090,00	850,00	7 290,00	3 920,00	13 728,92	2 358,00	300,00	-
Bié	11 441,00	1 340,00	2 006,00	3 746,64	18 306,00	19 729,25	1 404,00	1 632,00	1 711,00
Cabinda	427,00	1 500,00	11 075,35	36 003,15	7 348,50	14 904,50	600,00	2 090,00	2 109,00
Cuando Cubango	300,00	-	-	12 290,42	1 851,50	9 490,80	600,00	-	351,19
Cuanza Norte	12 794,00	-	-	6 901,60	1 912,00	836,00	2 140,00	450,00	200,00
Cuanza Sul	3 402,00	12 381,47	69 596,03	11 296,49	12 326,71	18 626,61	837,90	200,00	2 208,00
Cunene	9 138,00	442,00	26 751,00	3 715,00	1 800,00	10 209,00	1 200,00	-	600,00
Huambo		1 682,20	1 634,20	12 152,70	14 022,14	18 959,40	1 326,00	4 364,00	5 784,00
Huíla	3 625,00	34 400,00	-	14 755,10	14 226,00	11 562,84	600,00	180,00	2 215,00
Luanda	39 902,83	24 889,00	52 347,00	49 324,90	69 595,40	146 742,66	1 861,00	2 500,61	5 557,00
Lunda Norte	3 005,00	7 792,00	4 992,00	27 018,80	10 623,06	18 547,46	840,00	964,00	1 649,00
Lunda Sul	1 800,00	2 800,00	1 760,00	50 496,70	33 556,00	114 258,00	600,00	-	5 543,00
Malanje	1 479,46	1 600,00	2 680,00	33 992,00	16 247,00	21 271,00	3 284,00	-	180,00
Moxico	6 244,49	35 269,30	18 696,85	29 759,65	24 301,50	31 616,15	600,00	253,00	253,00
Namibe		3 430,00	1 000,00	16 751,40	6 255,00	6 873,00	600,00	-	-
Uíge	3 574,00	11 790,00	11 190,00	4 395,00	6 356,00	7 104,00	2 510,00	1 226,50	1 471,50
Zaire	1 985,00	6 914,00	-	31 846,00	23 045,00	7 961,00	1 320,00	1 100,00	500,00
Total	110 601,78	152 681,97	237 940,89	359 801,55	268 392,01	489 525,79	26 879,90	15 428,11	31 636,65

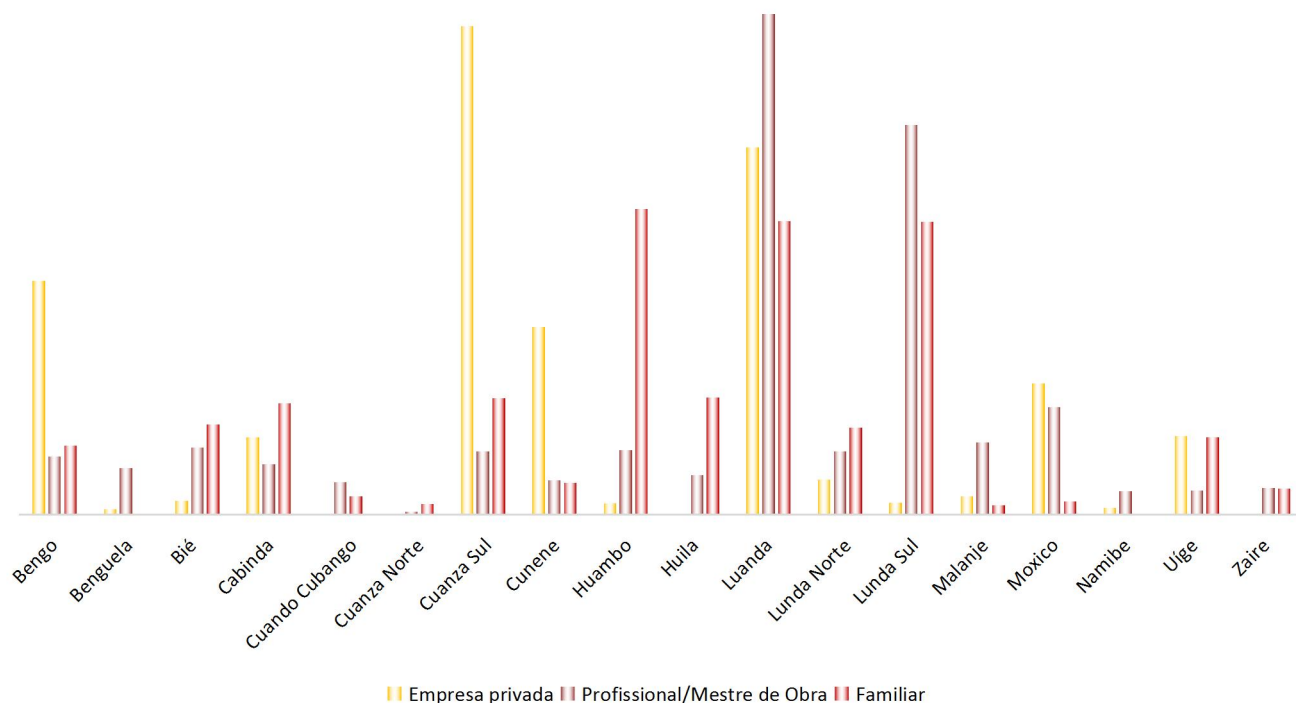
Fonte: Anuário ITAEPAC Ano de 2021

Quadro 13 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor, segundo província

Província	Empresa privada			Profissional/Mestre de Obra			Familiar		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	8,80	2,86	14,02	3,46	1,01	3,49	5,48	1,09	4,12
Benguela	1,58	1,37	0,36	3,32	1,46	2,80	-	1,94	-
Bié	10,34	0,88	0,84	0,35	6,82	4,03	7,02	10,58	5,41
Cabinda	0,39	0,98	4,65	1,96	2,74	3,04	25,48	13,55	6,67
Cuando Cubango	0,27	-	-	1,64	0,69	1,94	5,90	-	1,11
Cuanza Norte	11,57	-	-	8,14	0,71	0,17	0,19	2,92	0,63
Cuanza Sul	3,08	8,11	29,25	3,07	4,59	3,81	1,26	1,30	6,98
Cunene	8,26	0,29	11,24	1,60	0,67	2,09	9,14	-	1,90
Huambo	-	1,10	0,69	0,09	5,22	3,87	0,80	28,29	18,28
Huíla	3,28	22,53	-	4,05	5,30	2,36	1,16	1,17	7,00
Luanda	36,08	16,30	22,00	17,15	25,93	29,98	25,11	16,21	17,57
Lunda Norte	2,72	5,10	2,10	9,21	3,96	3,79	-	6,25	5,21
Lunda Sul	1,63	1,83	0,74	16,26	12,50	23,34	4,41	-	17,52
Malanje	1,34	1,05	1,13	5,85	6,05	4,35	9,21	-	0,57
Moxico	5,65	23,10	7,86	5,00	9,05	6,46	0,82	1,64	0,80
Namibe	-	2,25	0,42	0,64	2,33	1,40	-	-	-
Uíge	3,23	7,72	4,70	2,53	2,37	1,45	1,63	7,95	4,65
Zaire	1,79	4,53	-	15,69	8,59	1,63	2,40	7,13	1,58
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Gráfico 7 - Distribuição (%) da área bruta por tipo de construtor



Fonte: Anuário ITAEPCC ano de 2021

Quadro 14 - Área bruta em metros quadrados por Destinos, segundo a província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	14 891,00	683,00	8 070,96	7 108,00	6 547,20	42 818,66
Benguela	5 050,00	4 520,00	14 098,92	5 748,00	1 790,00	480,00
Bié	9 607,64	15 409,00	17 207,25	6 944,00	4 269,00	6 239,00
Cabinda	13 965,15	6 608,50	12 435,50	25 591,00	4 330,00	15 653,35
Quando Cubango	9 803,00	1 669,50	7 089,99	3 476,42	182,00	2 757,00
Cuanza Norte	8 489,71	1 912,00	812,00	14 094,00	450,00	224,00
Cuanza Sul	11 517,39	10 474,71	18 611,16	5 322,00	14 433,47	71 819,48
Cunene	7 294,00	1 800,00	15 157,00	6 159,00	442,00	22 403,00
Huambo	14 502,20	16 346,14	20 686,40	720,00	3 722,20	5 691,20
Huíla	9 413,42	10 476,00	9 717,84	9 426,68	38 330,00	2 025,00
Luanda	59 058,51	78 739,40	145 471,60	32 655,22	18 245,61	60 763,06
Lunda Norte	15 871,80	9 885,06	18 485,46	15 955,00	9 494,00	7 117,00
Lunda Sul	34 723,70	32 456,00	115 842,00	23 313,00	3 900,00	5 719,00
Malanje	25 998,20	14 447,00	17 751,00	12 157,26	3 400,00	6 380,00
Moxico	26 990,76	26 712,00	19 051,15	9 253,38	33 111,80	31 514,85
Namibe	15 651,40	5 655,00	6 273,00	1 100,00	4 030,00	1 600,00
Uíge	7 287,00	6 089,50	7 372,50	3 992,00	13 283,00	13 093,00
Zaire	28 570,00	21 861,00	4 817,00	15 569,00	9 198,00	3 644,00
Total	318 684,88	265 743,81	458 950,73	198 583,96	169 158,28	299 941,60

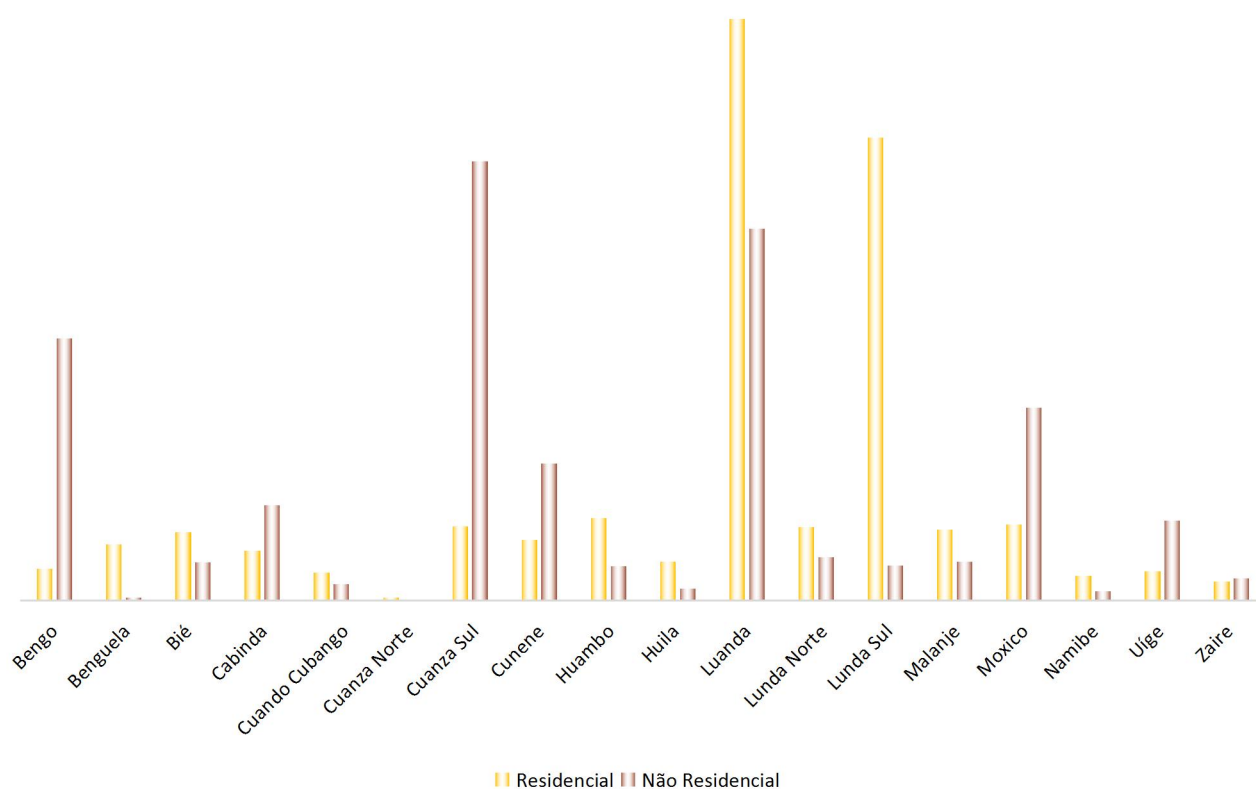
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 15 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por destinos, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	4,67	0,26	1,76	3,58	3,87	14,28
Benguela	1,58	1,70	3,07	2,89	1,06	0,16
Bié	3,01	5,80	3,75	3,50	2,52	2,08
Cabinda	4,38	2,49	2,71	12,89	2,56	5,22
Cuando Cubango	3,08	0,63	1,54	1,75	0,11	0,92
Cuanza Norte	2,66	0,72	0,18	7,10	0,27	0,07
Cuanza Sul	3,61	3,94	4,06	2,68	8,53	23,94
Cunene	2,29	0,68	3,30	3,10	0,26	7,47
Huambo	4,55	6,15	4,51	0,36	2,20	1,90
Huíla	2,95	3,94	2,12	4,75	22,66	0,68
Luanda	18,53	29,63	31,70	16,44	10,79	20,26
Lunda Norte	4,98	3,72	4,03	8,03	5,61	2,37
Lunda Sul	10,90	12,21	25,24	11,74	2,31	1,91
Malanje	8,16	5,44	3,87	6,12	2,01	2,13
Moxico	8,47	10,05	4,15	4,66	19,57	10,51
Namibe	4,91	2,13	1,37	0,55	2,38	0,53
Uíge	2,29	2,29	1,61	2,01	7,85	4,37
Zaire	8,96	8,23	1,05	7,84	5,44	1,21
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Gráficos 8 - Distribuição (%) da área bruta em metros quadrados por Destinos



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 16 - Materiais de construção mais utilizados por destino

Materiais	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Estrutura						
1. Betão e Ferro	875	560	1 117	184	120	269
2. Estrutura Ferro/Aço	7	3	9	3	1	5
3. Blocos	299	126	381	34	20	52
4. Outro, especifique	16	6	19	9	-	13
Paredes						
1. Blocos	1 011	542	1 290	176	91	255
2. Tijolos	120	114	163	44	47	73
3. Estrutura prefabricada	411	2	411	2	-	2
6. Outro, especifique	4	11	4	1	1	3
Piso						
1. Granito	69	53	109	12	14	20
2. Cerâmica	48	19	72	8	4	17
3. Madeira	5	-	5	-	-	-
4. Torta de cimento	344	196	434	70	51	107
6. Mármore	4	1	7	1	1	1
7. Outro, especifique	202	17	227	12	7	23
Tectos						
1. Concreto	66	39	66	38	15	38
2. Chapa de zinco	416	157	416	86	33	86
3. Telha de barro	89	43	89	11	4	11
4. Lusalite	40	13	40	5	2	5
5. Outro, especifique	32	20	32	18	9	18

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 17 - Número de mão-de-obra por destino, segundo a província

M-D-O	Residencial			Não Residencial			Total		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Permanente	2 943	2 458	4 387	1 889	1 160	1 869	4 832	3 618	6 256
Sub-Contratado	762	946	1 401	590	390	409	1 352	1 336	1 810
Não- Remunerado	123	64	91	100	27	52	223	91	143
Total	3 828	3 468	5 879	2 579	1 577	2 330	6 407	5 045	8 209

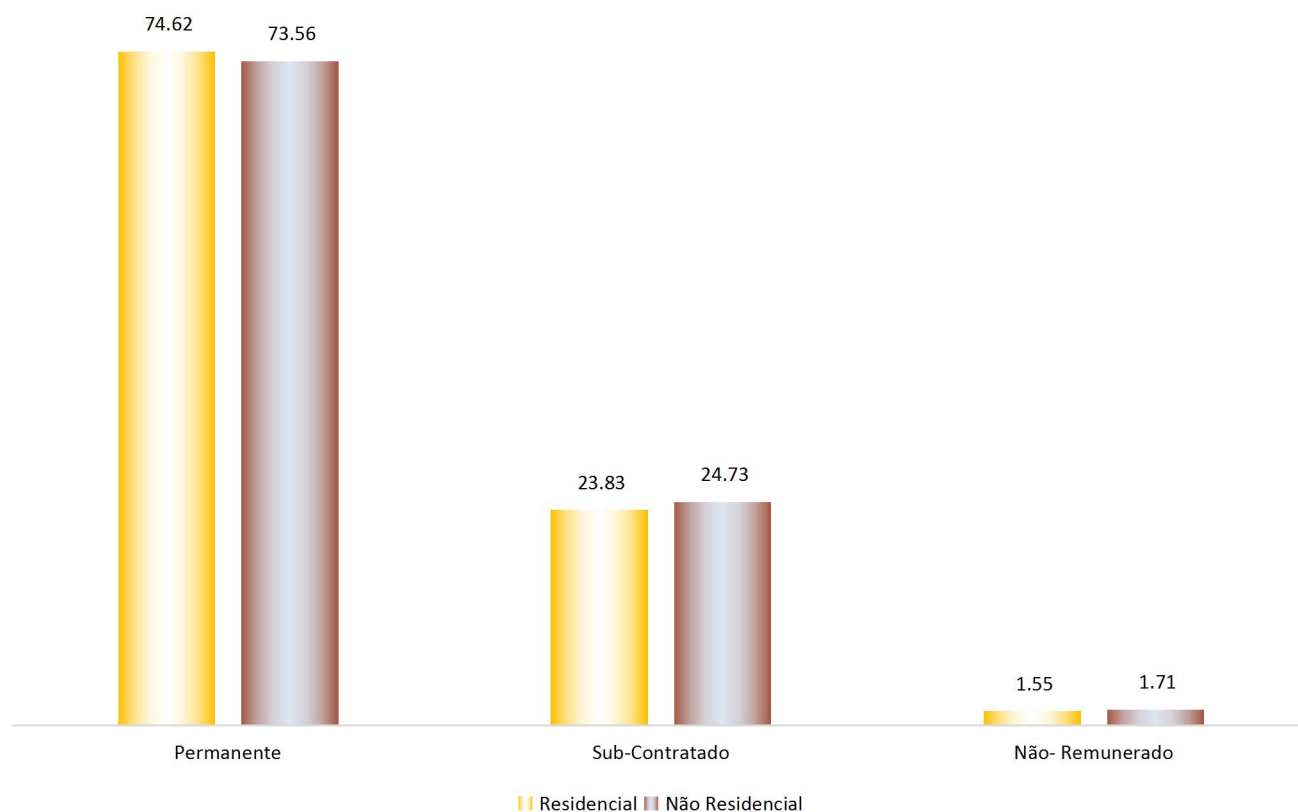
Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 18 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino

M-D-O	Residencial			Não Residencial			Total		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Permanente	76,88	74,62	74,62	73,25	73,56	80,21	75,42	71,71	76,21
Sub-Contratado	19,91	23,83	23,83	22,88	24,73	17,55	21,10	26,48	22,05
Não- Remunerado	3,21	1,55	1,55	3,88	1,71	2,23	3,48	1,80	1,74
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Gráfico 9 - Distribuição (%) de mão-de-obra por destino



Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 19 - Custo Médio mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	222 161 539,00	55 000,00	917 000,00	300 000,00	565 000,00	2 264 500,00
Benguela	215 098 319,00	312 000,00	973 000,00	3 250 000,00	105 000,00	150 000,00
Bié	71 146 500,00	1 465 000,00	2 211 000,00	1 525 000,00	380 000,00	950 000,00
Cabinda	29 499 495,00	18 253 003,00	46 375 006,00	37 922 000,00	3 790 000,00	5 221 600,00
Cuando Cubango	17 291 999,00	438 000,00	1 697 000,00	1 017 000,00	30 000,00	295 000,00
Cuanza Norte	12 464 500,00	235 000,00	375 000,00	4 090 750,00	30 000,00	70 000,00
Cuanza Sul	5 309 167,00	1 779 333,00	3 371 665,00	6 785 500,00	710 000,00	1 777 000,00
Cunene	3 541 500,00	390 000,00	1 027 000,00	4 859 285,00	250 000,00	490 000,00
Huambo	5 754 000,00	3 812 008,00	5 356 008,00	1 576 666,00	614 000,00	1 201 000,00
Huíla	3 445 917,00	1 162 006,00	613 060,00	3 265 000,00	503 030,00	945 030,00
Luanda	3 091 000,00	30 143 958,00	41 182 321,00	3 110 000,00	1 461 070,00	6 336 260,00
Lunda Norte	1 985 000,00	73 629 478,00	29 335 000,00	4 078 000,00	126 301 570,00	17 690 157,00
Lunda Sul	3 132 189,00	30 520 003,00	59 884 003,00	2 560 000,00	3 540 000,00	6 470 000,00
Malanje	5 103 407,00	2 874 175,00	3 204 172,00	165 000,00	353 300,00	613 300,00
Moxico	1 885 000,00	6 416 500,00	6 449 500,00	1 622 000,00	3 200 441,00	4 067 441,00
Namibe	1 407 000,00	5 513 000,00	9 165 000,00	1 450 000,00	165 000,00	165 000,00
Uíge	1 571 810,00	1 246 250,00	1 653 250,00	390 000,00	618 000,00	1 003 500,00
Zaire	618 000,00	8 817 283,00	1 150 000,00	605 000,00	1 456 666,00	1 586 666,00
Total Geral	604 506 342,00	187 061 997,00	214 938 985,00	78 571 201,00	144 073 077,00	51 296 454,00

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 20 – Custo Médio Total mensal da mão-de-obra (Kzs) por destino, segundo província

Província	Total		
	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	222 461 539,00	620 000,00	3 181 500,00
Benguela	218 348 319,00	417 000,00	1 123 000,00
Bié	72 671 500,00	1 845 000,00	3 161 000,00
Cabinda	67 421 495,00	22 043 003,00	51 596 606,00
Cuando Cubango	18 308 999,00	468 000,00	1 992 000,00
Cuanza Norte	16 555 250,00	265 000,00	445 000,00
Cuanza Sul	12 094 667,00	2 489 333,00	5 148 665,00
Cunene	8 400 785,00	640 000,00	1 517 000,00
Huambo	7 330 666,00	4 426 008,00	6 557 008,00
Huíla	6 710 917,00	1 665 036,00	1 558 090,00
Luanda	6 201 000,00	31 605 028,00	47 518 581,00
Lunda Norte	6 063 000,00	199 931 048,00	47 025 157,00
Lunda Sul	5 692 189,00	34 060 003,00	66 354 003,00
Malanje	5 268 407,00	3 227 475,00	3 817 472,00
Moxico	3 507 000,00	9 616 941,00	10 516 941,00
Namibe	2 857 000,00	5 678 000,00	9 330 000,00
Uíge	1 961 810,00	1 864 250,00	2 656 750,00
Zaire	1 223 000,00	10 273 949,00	2 736 666,00
Total Geral	683 077 543,00	331 135 074,00	266 235 439,00

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 21 - Número de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Residencial			Não Residencial		
	IV T_2020	IV T_2021	2021	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	696	12	66	688	88	155
Benguela	357	75	196	193	47	22
Bié	210	130	124	257	46	55
Cabinda	309	116	327	95	49	241
Cuando Cubango	233	33	139	158	7	40
Cuanza Norte	283	27	30	77	4	8
Cuanza Sul	134	181	315	213	170	238
Cunene	184	13	35	158	2	63
Huambo	181	298	301	140	42	90
Huíla	218	170	100	55	106	104
Luanda	259	829	2 735	11	245	760
Lunda Norte	130	162	207	112	109	58
Lunda Sul	184	133	666	57	82	99
Malanje	102	155	171	104	32	59
Moxico	31	357	170	161	154	101
Namibe	126	117	87	46	33	10
Uíge	139	269	171	14	280	205
Zaire	52	391	39	40	81	22
Total Geral	3 828	3 468	5 879	2 579	1 577	2 330

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

Quadro 22 – Número total de trabalhadores por destinos, segundo província

Província	Total		
	IV T_2020	IV T_2021	2021
Bengo	1 384	100	221
Benguela	550	122	218
Bié	467	176	179
Cabinda	404	165	568
Cuando Cubango	391	40	179
Cuanza Norte	360	31	38
Cuanza Sul	347	351	553
Cunene	342	15	98
Huambo	321	340	391
Huíla	273	276	204
Luanda	270	1 074	3 495
Lunda Norte	242	271	265
Lunda Sul	241	215	765
Malanje	206	187	230
Moxico	192	511	271
Namibe	172	150	97
Uíge	153	549	376
Zaire	92	472	61
Total Geral	6 407	5 045	8 209

Fonte: Anuário ITAEPCC Ano de 2021

5. DEFINIÇÃO DE CONCEITOS E RESUMO METODOLÓGICO

5.1 Definição de conceitos

Área (bruta) de Construção do Edifício: Superfície edificada nos diversos pisos. A Área (bruta) Total de Construção exclui, entre outras, as áreas destinadas ao estacionamento. Estas áreas deverão ser registadas nas modalidades correspondentes ao estacionamento.

Comércio: Edifícios destinados principalmente ao comércio a grosso, a retalho e serviços; como centros comerciais, lojas, drogeries, restaurantes, funerárias e estações de serviço automotor.

Destino da Obra: Tipo de edificação segundo seu uso ou funcionalidade. Pode ser **Residencial** ou **não Residencial**. O residencial inclui as habitações familiares e os lugares de convivência. Os não residenciais incluem as edificações dedicadas a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo (hotéis e estabelecimentos de bebidas), aos serviços comerciais (grandes superfícies, centros comerciais, comércio tradicional e centros comerciais), aos serviços de transporte e comunicações (comunicação, parques e estacionamento).

Educação: Edifícios que se destinam para uso directo em actividades de instrução, que proporcionam cursos de ensinamento e técnica, tais como escolas, institutos, universidades, etc. Se incluem também os museus, galerias de arte, bibliotecas, etc.

Em processo: São todas aquelas obras que tiveram início das actividades construtivas durante o trimestre em referência ou trimestres anteriores.

Escritórios: Edifícios destinados ao exercício de actividade profissionais ou serviços financeiros, tais como escritórios de advogados, engenheiros, bancos, sociedades de poupança e habitação, etc.

Finalizada: São todas aquelas obras terminadas no trimestre em referência ou em estudo.

Habitação: Compreende os edifícios com destino habitacional. Pode ser unifamiliar, bi-familiar e multifamiliares. Estes últimos consideram as centralidades, os condomínios e os fogos.

Hospital e assistência médica: Os edifícios que se destinam principalmente a proverem serviços de saúde hospitalares ou institucionais; tais como hospitais, postos de saúde, clínicas, sanatórios, lar de idosos, orfanatos e outros similares.

Hotéis: Edifícios concebidos para a prestação de serviços de alojamento. Inclui motéis, residências, albergues.

Igreja: Edifícios e estruturas destinadas a serviços e funções religiosas ou para educar e albergar pessoal religioso.

Indústria: Todos os edifícios destinados as actividades de fabricação armada e depósito de produtos industriais, tais como fábricas, plantas, laboratórios, etc.

Obras em processo de construção: são todos às obras que, no momento do inquérito, geram algum processo construtivo e que podem apresentar os seguintes estados: “Obras inacabadas”, “Novas obras”, “Obras que continuam em processo de construção”, “Obras Reiniciadas”, “Obras que ingressam no universo por ampliação de cobertura”, “Obras paralisadas”, “Obras que continuam inactivas” e “Obras concluídas”.

Outros destinos: Edifícios e estruturas utilizadas para funções religiosas, edifício para clubes, salas de reuniões, cinemas, teatros, estádios desportivos e outros para fins de entretenimento.

Paralisada: São todas aquelas obras que na altura da visita estão paralisadas por alguma razão e não estão a realizar nenhuma actividade de construção.

Propósito da obra: Refere-se ao propósito, em termos económicos, pela qual se realiza a obra, estas podem ser: habitação do proprietário (autoconsumo), arrendamento (cedência temporária) ou para venda (cedência permanente).

5.2 Resumo Metodológico

Tipo de Inquérito

Levantamento censitário nas áreas de cobertura geográfica.

População

Compreende a totalidade das obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifício durante o mês de referência, nas áreas de cobertura geográfica do país.

Unidade estatística de observação e de análise

Considera-se, para o presente inquérito, unidade estatística todas as obras em processo de construção que constam da base do Inquérito às Licenças Aprovadas para Construção de Edifícios (ILACE) e as que foram inquiridas durante o período de recolha do inquérito. Para a unidade de análise é considerado o edifício ou habitação.

Técnica de amostragem

A selecção da amostra se realizou por amostragem *multietápica* determinística, com a primeira etapa de selecção a ser o município com crescimento populacional considerável (tamanho da população) e com a concentração da actividade económica de pelo menos 80%. A segunda etapa de selecção foi o bairro, observando todas características da primeira etapa. A terceira etapa e última é a secção que mereceu o levantamento completo de todas obras que constam dela (recenseamento).

Cobertura geográfica

O inquérito é de âmbito nacional e com desagregação por província.

Período de Recolha e operação de campo

Os dados são recolhidos no mês seguinte ao término do trimestre a que diz respeito. O cronograma de recolha e dados corresponde aos meses, Janeiro, para o 4º trimestre do ano N-1, Abril, para a recolha do 1º trimestre do ano N, Julho, para o 2º trimestre do ano N e Outubro, para o 3º trimestre do ano N. Logo, a recolha deve durar 30 dias no período fixado.

A primeira operação do ITAEPIC realizou-se em Fevereiro de 2021 e permitiu produzir dados sobre o estoque de obras em construção. Os resultados obtidos servem de base de toda a operação que irá permitir determinar o primeiro período homólogo no ano N+1 (4º trimestre de 2021).

O inquérito é de seguimento e dinâmico. Durante os períodos subsequentes deverão ser acompanhadas a evolução de todas as obras levantadas no período anterior que estiveram na condição de “em processo” e paralisada até a fase de conclusão e a medida que os agentes de campo procedem com as visitas também devem, dentro de cada secção, certificar se existam novas construções para serem inquiridas. As obras em processo a quando da revisita devem, obrigatoriamente, abrirem as questões de identificação como, “o Número Único da Obra e a opção Amostra, Destino da Obra, Área Bruta Total da Construção, Número de Total de Unidades, Número Total de Unidades Vendidas, Grau de Avanço da Obra, Valor da Obra, Materiais Predominantes, Mão-de-Obra e os Anexos 1 e 2”. As obras novas e as paralisadas abrem a característica “recenseamento”.

Estrutura do Questionário

O questionário conta com 57 perguntas distribuídas pelas seguintes secções: (0) Controlo da obra, (I) Generalidade da obra; (II) Endereço da Obra; (III) Dados gerais da entidade construtora/empresa; (IV) Dados gerais da pessoa ou empresa vendedora; (V) Características e estrutura produtiva das obras; (VI) Materiais; (VII) Mão-de-obra

Todas as obras são georreferenciadas para permitir o seguimento nas etapas de revisitas durante a fase de vigência da construção.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
Tel.:226 420 730/1 | <https://www.ine.gov.ao>
Rua Ho-Chi-Minh | CP 1215 | Luanda-Angola